

Ensino básico pode ficar mais longo

educação

Deise Leobet
de Brasília

O Ministério da Educação (MEC) pretende vincular o ingresso de crianças a partir de seis anos de idade na primeira série do primeiro grau ao aumento da duração do ensino fundamental para nove anos. Essa deve ser uma das condições para que alguns estados e municípios possam reduzir em um ano a atual idade de ingresso de sete anos em seus sistemas de ensino. A proposta também será avaliada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

Uma das vantagens da medida é que ela aproximará o sistema brasileiro ao dos seus parceiros do Mercosul. O Brasil é o único País do Cone Sul onde os estudantes ingressam na escola aos sete anos e podem concluir o ensino fundamental com oito anos de estudo. O ingresso de crianças de seis anos no ensino fundamental já era previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), mas a sua implantação depende de pareceres dos conselhos nacional e estadual de educação.

Para o ministro da Educação,

Paulo Renato de Souza, antes de se promover qualquer mudança será necessário estabelecer critérios para que isso seja feito com o mínimo de transtorno. "Nossa orientação é que primeiro se estude questões como a que envolve o fluxo dos alunos, para só depois se pensar na mudança do tempo", disse. Um dos maiores obstáculos para a implantação da proposta são as distorções educacionais do País. Enquanto a média nacional de cobertura do ensino fundamental abrange 95% das crianças, a do Nordeste corresponde a 90%.